



RESUMO

A influência da religião na alimentação foi abordada, considerando as diferentes percepções culturais. O estudo analisou a relação entre a religião e as escolhas alimentares de fiéis católicos e adventistas do Sétimo dia em Tubarão (SC). Foi utilizada uma abordagem descritiva, transversal e quantitativa, com participantes maiores de 18 anos. Foram coletadas informações sobre dados clínicos e sociodemográficos dos participantes, como idade, gênero, índice de massa corporal, presença de doenças crônicas, uso de medicamentos e características do domicílio. Os resultados mostraram que os participantes adventistas têm em média $37,1 \pm 13$ anos, enquanto no grupo católico foi de cerca de $38,6 \pm 15,2$ anos, sendo 42% mulheres e 58% homens. A maioria possui um peso para a altura considerado saudável e não tem doenças crônicas. No grupo católico, a média de idade foi de 38 anos, composto por 54% mulheres e 46% homens. Também apresentam um peso para a altura considerado saudável e uma porcentagem semelhante de doenças crônicas. As diferenças entre católicos e adventistas do sétimo dia foram destacadas, proporcionando uma compreensão mais ampla das complexas interações entre religião e alimentação, bem como suas implicações sociodemográficas. O estudo revelou que os entrevistados católicos apresentam pouca ou nenhuma influência religiosa na alimentação, por outro lado, os entrevistados adventistas demonstraram uma forte influência religiosa em suas escolhas alimentares, baseada em orientações bíblicas, que são seguidas fielmente pela igreja.

Palavras-chave: Igreja católica. Igreja adventista. Religião. Alimentação. Influência.

Influence of religion on diet: comparative study between catholics and seventh day adventists

ABSTRACT

The influence of religion on food was addressed, considering the different cultural perceptions. The study analyzed the relationship between religion and food choices of Catholics and Seventh-day Adventists in Tubarão (SC). A descriptive, cross-sectional, and quantitative approach was used, with participants over 18 years old. Information was collected on the participants' clinical and sociodemographic data, such as age, gender, body mass index, presence of chronic diseases, use of medication and household characteristics. The results showed that Adventist participants have an average of 37.1 ± 13 years, while in the Catholic group it was about 38.6 ± 15.2 years, with 42% women and 58% men. Most have a weight for height considered healthy and do not have chronic diseases. In the Catholic group, the mean age was 38 years, comprising 54% women and 46% men. They also have a weight for height considered healthy and a similar percentage of chronic diseases. Differences between Catholics and Seventh-day Adventists were highlighted, providing a broader understanding of the complex interactions between religion and food, as well as their sociodemographic implications. The study revealed that Catholic respondents have little or no religious influence on food, on the other hand, Adventist respondents showed a strong religious influence on their food choices, based on biblical guidelines, which are faithfully followed by the church.

Keywords: Catholic church. Adventist church. Religion. Food. Influence.

Introdução

Coutinho (2012) observa que a religião é associada a um Ser Supremo transcendente na cultura judaico-cristã, enquanto Silva (2004) destaca que na cultura oriental, a fé está ligada ao que é perceptível e tangível, incluindo a natureza. Carvalho (2017) ressalta que a religião é moldada pelos contextos históricos e culturais específicos dos seres humanos, preenchendo espaços vazios e satisfazendo necessidades humanas, além de proporcionar desenvolvimento espiritual. Gomes (2014) menciona o fascínio do ser humano pelo aspecto místico e enigmático da fé vivenciado no cotidiano.

A religião também desempenha um papel relevante na sociedade, influenciando várias condutas diárias, incluindo a alimentação (Souza, 2014). Ferrari (2016) exemplifica a influência religiosa na forma como as pessoas se alimentam durante a Quaresma, período em que os católicos se abstêm de carne vermelha e bebidas alcoólicas. Já o Islã segue os princípios sagrados do Alcorão, adotando uma dieta permitida, conhecida como Halal, que exclui carne de porco e bebidas alcoólicas (Wettstein, 2010). O hinduísmo, por sua vez, segue uma tradição vegetariana, privilegiando cereais, vegetais, frutas e laticínios (Santos, 2017).

Logo, a religião atribui sacralidade aos alimentos, codificando-os culturalmente e moldando as tradições culinárias pessoais (Arslan; Aydemir, 2020). Essa relação entre religião e alimentação será analisada de forma comparativa entre a Igreja Católica e a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Enquanto os católicos adotam uma abordagem mais flexível em relação à alimentação, os adventistas seguem uma dieta vegetariana rigorosa, enfatizando a importância da saúde e do cuidado com o corpo como um templo sagrado.

Neste sentido, é possível observar que a pesquisa busca compreender como a religião influencia as escolhas alimentares, os padrões de consumo e as percepções sobre a alimentação nesses dois grupos religiosos distintos. Por tanto, esse estudo oferecerá perspectivas valiosas para a promoção de uma alimentação saudável e sustentável em diferentes contextos religiosos, além de ampliar o entendimento das complexas relações entre religião e alimentação.

Neste sentido, foi observado que tanto católicos quanto adventistas possuem diretrizes específicas em relação aos alimentos permitidos e proibidos em diferentes

ocasiões. É conhecido que durante a Semana Santa, os católicos geralmente restringem o consumo de carne bovina, o que levou ao surgimento de produtos como o MacFish. Oliveira (2022) em seu estudo afirma que o *filet-o-fish*, que depois viria a se chamar McFish, fez com que o criador do sanduíche Lou Groen o inspiraria a utilizar filé de peixe, na cidade de Cincinnati, estado de Ohio, em um restaurante localizado numa vizinhança dominada por católicos, que não comiam carne nas sextas-feiras fazendo com que fosse a primeira adição ao cardápio original, sendo lançado nacionalmente no ano seguinte nos estados unidos.

Schwarz (1970) destaca que, da mesma forma os adventistas do sétimo dia adotam uma abordagem alimentar com ênfase em uma dieta vegetariana ou vegana, evitando carne e outros produtos de origem animal, como parte de sua fé e crença em cuidar do corpo como um templo sagrado. Além das restrições alimentares, as práticas religiosas também podem levar à criação de alimentos únicos e interessantes, como o exemplo do floco de milho inventado por John Kellogg, um médico adventista do sétimo dia.

Sendo assim, o objetivo deste estudo foi comparar as práticas alimentares entre católicos e adventistas do sétimo dia, analisando como diferentes tradições religiosas podem influenciar as escolhas de alimentos e comportamentos relacionados à comida.

Metodologia

A pesquisa avaliou a influência da religião na alimentação das pessoas, e utilizou um estudo descritivo, transversal e quantitativo. A coleta de informações foi realizada com praticantes de duas igrejas, uma católica e outra adventista, localizadas em Tubarão/SC. Neste sentido, o estudo foi conduzido após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Diante das pesquisas realizadas, foi necessário observar que a população incluiu jovens e adultos maiores de 18 anos, praticantes das igrejas católica e adventista, tendo como critérios de inclusão indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, praticantes da doutrina católica ou adventista, que aceitaram e concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Já os critérios de exclusão foram menores de 18 anos, aqueles que não frequentam a igreja há mais de um ano e os que não aceitaram ou concordaram com o TCLE.

Buscando um foco e melhor desenvolvimento das pesquisas realizadas, foi criado um questionário clínico com perguntas sobre idade, sexo, peso, altura, profissão, uso de medicações contínuas e outras informações relevantes. O instrumento de coleta de dados foi baseado em duas questões exploratórias sobre a influência da religião no dia a dia e na escolha alimentar dos participantes. A pesquisa obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e os dados coletados foram analisados quantitativamente e apresentados em tabelas e os dados qualitativos foram debatidos entre os pesquisadores e recortes relevantes foram adicionados ao trabalho final.

Por fim o projeto foi submetido à Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e recebeu o número de protocolo 65562222.1.0000.0119. A pesquisa apresenta riscos relacionados à confidencialidade dos dados, mas a privacidade dos participantes foi mantida. Os benefícios da pesquisa incluíram a importância de estudar a relação entre religião e alimentação.

Resultados

Variáveis quantitativas

Este estudo aconteceu entre janeiro e junho de 2023.

A tabela 1 apresenta uma análise detalhada dos resultados clínicos e sociodemográficos desta pesquisa. Ela descreve os dados dos 78 participantes divididos em grupos adventistas e católicos. A média de idade dos participantes adventistas foi de aproximadamente $37,1 \pm 13$ anos, enquanto no grupo católico foi de cerca de $38,6 \pm 15,2$ anos.

No grupo adventista, composto por 41 indivíduos, 42% eram mulheres e 58% eram homens. O Índice de Massa Corporal (IMC) apresentou uma média de 25,8, indicando uma tendência geral em direção a um peso considerado saudável. Cerca de 34,1% dos participantes adventistas afirmaram ter doenças crônicas, enquanto a maioria (65,9%) não possuía essas condições médicas. Em relação ao uso de medicamentos, 41,4% dos adventistas utilizavam algum tipo de medicação

regularmente, enquanto 58,5% não utilizavam medicamentos de forma contínua. A tabela também fornece informações sobre o número de pessoas que residem no mesmo domicílio dos participantes adventistas: 2,4% moravam sozinhos, 17% viviam com uma pessoa, 29,2% com duas pessoas, 21,9% com três pessoas e 29,2% com quatro ou mais pessoas. Quanto aos filhos, 36,5% dos adventistas não tinham filhos, 14,6% tinham um filho, 26,8% tinham dois filhos, 14,6% tinham três filhos e 4,8% tinham quatro ou mais filhos. A renda salarial média entre os participantes adventistas foi de $2\pm 3,5$, indicando uma faixa variada de rendimentos.

No grupo católico, composto por 37 participantes, 54% eram mulheres e 46% eram homens. A média de IMC foi de $24,3\pm 4,1$, sugerindo um índice médio dentro do considerado saudável. Assim como no grupo adventista, 27% dos católicos tinham doenças crônicas, enquanto 73% não apresentavam essas condições. Em relação ao uso de medicamentos, 37,8% dos católicos utilizavam medicação regularmente, enquanto 62,1% não faziam uso contínuo de medicamentos. Quanto ao número de pessoas no domicílio, 7,3% dos católicos moravam sozinhos, 14,6% viviam com uma pessoa, 36,5% com duas pessoas, 19,5% com três pessoas e 12,1% com quatro ou mais pessoas. Em relação aos filhos, 36,5% dos católicos não tinham filhos, 9,7% tinham um filho, 21,9% tinham dois filhos, 14,6% tinham três filhos e 7,3% tinham quatro ou mais filhos. A renda salarial média dos participantes católicos foi de $2,3\pm 13,8$, indicando uma variedade considerável de rendimentos. Esses dados fornecem uma visão abrangente da caracterização dos participantes desta pesquisa, incluindo informações importantes sobre idade, gênero, IMC, presença de doenças crônicas, uso de medicamentos, número de pessoas no domicílio, presença de filhos e renda salarial.

Tabela 1: Dados clínicos e sociodemográficos de uma população Católica e Adventista de Sétimo dia. Tubarão – Santa Catarina (2023)

	Adventistas (n=4)	Católicos (n=3)
Idade	37,1±13	38,6±15,2
Gênero		
<i>Feminino</i>	16 (42%)	20(54%)
<i>Masculino</i>	24(58%)	17(46%)
IMC	25,8±4,9	24,3±4,1

Portador de doença crônica		
Sim	14 (34,1%)	10 (27%)
Não	27 (65,9%)	27 (73%)
Uso de medicamento		
Sim	17 (41,4%)	14 (37,8%)
Não	24 (58,5%)	23 (62,1%)
Quantas pessoas reside na residência		
Mora sozinho	1 (2,4%)	3 (7,3%)
1 pessoa	7 (17%)	6 (14,6%)
2 pessoas	12 (29,2%)	15 (36,5%)
3 pessoas	9 (21,9%)	8 (19,5%)
4 ou mais	12 (29,2%)	5 (12,1%)
Filhos		
Não possui	15 (36,5%)	15 (36,5%)
1 filho	6 (14,6%)	4 (9,7%)
2 filhos	11 (26,8%)	9 (21,9%)
3 filhos	6 (14,6%)	6 (14,6%)
4 ou mais	2 (4,8%)	3 (7,3%)
Renda salarial		
	2±,3,5	2,3±13,8
Assalariado	13 (31,7%)	6 (16,2%)
1 salário-mínimo	16 (39%)	16 (43,2%)
2 salários-mínimos	4 (9,75%)	6 (16,2%)
3 salários-mínimos	5 (9,75%)	5 (13,5%)
4 ou mais salários-mínimos	6 (9,75%)	4 (10,8%)
Prática de atividade física		
Sim	31 (75,6%)	24 (64,8%)
Não	6 (14,6%)	13 (35,1%)

Fonte: Os autores (2023). Dados expressos em N (%) ou Média±DP.

A análise dos resultados da Tabela 2 revelou informações importantes sobre a presença de doenças crônicas nas populações estudadas de adventistas e católicos em Tubarão, Santa Catarina.

No grupo adventista, com 14 participantes, foram observadas diversas condições de saúde crônica. Ansiedade, arritmia cardíaca, asma e rinite afetaram 7,1% dos participantes. Além disso, 14,2% foram diagnosticados com diabetes, hipotireoidismo, dislipidemia, hernia de hiato e insuficiência renal.

No grupo católico, com 10 participantes, também foram identificadas várias doenças crônicas. Ansiedade, asma, depressão, lúpus e tendinite afetaram 10% dos participantes cada. A diabetes foi encontrada em 50% dos participantes, sendo a condição mais prevalente.

Esses resultados destacam a variedade de doenças crônicas nas populações adventista e católica estudadas, ressaltando a importância de considerar fatores religiosos na análise do perfil de saúde. Essas informações contribuem para compreender melhor as condições de saúde nessas comunidades religiosas, identificando necessidades específicas e orientando o desenvolvimento de abordagens de cuidado adequadas. É fundamental promover intervenções voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças nessas populações, visando o bem-estar e a qualidade de vida dos indivíduos envolvidos. A Tabela 2 apresenta os dados completos sobre a presença de doenças crônicas nessas populações.

Tabela 2: Presença de doenças crônicas em uma população Católica e Adventista de Sétimo dia. Tubarão – Santa Catarina (2023)

	Adventistas (n=14)	Católicos (n=10)
Doenças crônicas		
Ansiedade	1 (7,1%)	1 (10%)
Arritmia cardíaca	1 (7,1%)	-
Asma	1 (7,1%)	1 (10%)
Depressão	-	1 (10%)
Diabetes	2 (14,2%)	5 (50%)
Dislipidemia	1 (7,1%)	-
Hernia de disco	-	-
Hernia de hiato	1 (7,1%)	-
Hipertensão	3 (21,4%)	-
Hipotireoidismo	2 (14,2%)	-
Insuficiência renal	1 (7,1%)	-
Lúpus	-	1 (10%)
Rinite	1 (7,1%)	-
Tendinite	-	1 (10%)

Fonte: Os autores (2023). Dados expressos em N (%).

Os dados da Tabela 3 revelam que tanto os adventistas quanto os católicos do Sétimo dia em Tubarão, Santa Catarina, apresentaram uma média semelhante de tempo de frequência à igreja, que foi de $19,1 \pm 15$ anos. A frequência semanal média também foi similar, com uma média de $1,7 \pm 0,7$ vezes.

Esses resultados indicam um envolvimento religioso semelhante entre as populações adventista e católica, fornecendo *insights* sobre o impacto da religião em suas vidas cotidianas. Essas informações são relevantes para compreender a prática religiosa e a importância da igreja para esses grupos.

Tabela 3: Tempo e frequência de idas a igreja de uma população Católica e Adventista de Sétimo dia. Tubarão – Santa Catarina (2023)

	Adventistas (n=41)	Católicos (n=37)
Tempo que frequenta a igreja	19,1±15	28,6±23,8
Quantas vezes na semana	1,7±0,7	1,16±1,08

Fonte: Os autores (2023). Dados expressos em Média±DP.

A Tabela 4 apresenta dados sobre a influência da religião na alimentação das populações católica e adventista do Sétimo dia em Tubarão, Santa Catarina. Entre os adventistas, todos os 41 participantes afirmaram que a religião exerce influência em sua alimentação. Já entre os católicos, 78,3% dos participantes afirmaram que a religião influencia seus hábitos alimentares, enquanto 21,6% responderam que a religião não tem influência nesse aspecto.

Esses resultados destacam a percepção da influência da religião na alimentação tanto entre os adventistas quanto entre os católicos do Sétimo dia em Tubarão. A religião desempenha um papel significativo nas escolhas alimentares dessas populações, ressaltando a importância de considerar aspectos religiosos na compreensão dos padrões dietéticos desses grupos.

Tabela 4: Influência a religião na alimentação de uma população Católica e Adventista de Sétimo dia. Tubarão – Santa Catarina (2023)

	Adventistas (n=41)	Católicos (n=37)
A religião influencia na alimentação?		
Sim	41 (100%)	29 (78,3%)
Não	-	8 (21,6%)

Fonte: Os autores (2023). Dados expressos em N (%).

Variáveis qualitativas

Participantes Adventistas do Sétimo Dia

Os relatos dos entrevistados, como mencionado por A.C.C., G.S.C. e J.J.R.R., destacam que a religião é considerada um estilo de vida benéfico, proporcionando saúde, bem-estar e qualidade de vida. Essa perspectiva está alinhada com as conclusões de Santos (2020), que observou que uma vivência religiosa mais profunda resulta em maior contentamento nas relações interpessoais no ambiente de trabalho. A religiosidade também influencia diversas dimensões da liderança, como carisma, habilidades de comunicação e resolução de conflitos, além de promover o sentimento de pertencimento e afeto. Portanto, essas informações confirmam a influência positiva da religiosidade no estilo de vida e nas interações sociais, tanto no contexto pessoal quanto profissional.

O entrevistado E.S.G. destaca que amar a Deus e ao próximo é um princípio central para muitas pessoas religiosas, manifestando-se não apenas em palavras, mas também em ações concretas de ajuda ao próximo e busca pela harmonia nas relações interpessoais. Essa perspectiva está alinhada com as observações de Neto (2016), que ressalta que Jesus enfatizou o amor de maneira mais evidente, mas o mandamento de amar ao próximo já estava presente no Antigo Testamento. Essa conexão entre a resposta do entrevistado e a pesquisa de Neto destaca a importância desse princípio central nas práticas religiosas.

M.A. destaca que a Igreja adventista se baseia nos textos bíblicos, enfatizando a importância de cuidar da saúde pessoal. Isso é visto de forma positiva, trazendo benefícios para o corpo e a vida em geral. G.J.M. menciona as restrições alimentares da Igreja adventista, como a abstenção de alimentos derivados de suínos, frutos do mar, bebidas alcoólicas e estimulantes, buscando promover um estilo de vida saudável. Essas observações estão alinhadas com a pesquisa de Lima e Filho (2009), que revela que os adventistas seguem diretrizes alimentares baseadas em suas crenças religiosas, proibindo o consumo de carne suína e seguindo normas do Antigo Testamento.

M.C.C. destaca que as orientações contidas na palavra de Deus demonstram Sua preocupação com a saúde e o bem-estar das pessoas, buscando proporcionar uma vida plena e feliz. L.P.S.C. ressalta a preocupação religiosa com o bem-estar dos animais, refletida na adoção de uma dieta que exclui carne para evitar seu sacrifício. Essas reflexões são confirmadas por Dukan (2005), que menciona os benefícios de uma dieta ovo-lacto-vegetariana, como a redução da pressão arterial, do colesterol e o menor risco de doenças cardiovasculares. O autor destaca que é possível obter os nutrientes necessários por meio de fontes alternativas, tornando viável uma dieta ovo-lacto-vegetariana.

A afirmação do entrevistado L.P.B. está em consonância com os princípios defendidos pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, que enfatiza a abordagem natural e integrada da religião. Segundo Abdala *et al.* (2018), essa igreja baseia sua abordagem de saúde em oito remédios naturais, que incluem uma alimentação saudável. E.M.G.M., por sua vez, adota uma perspectiva de naturalidade ao seguir as orientações religiosas, considerando o corpo como um templo do Espírito Santo.

A perspectiva do entrevistado L.P.S.C. reforça a importância da alimentação consciente, reconhecendo o corpo humano como uma máquina viva que necessita de nutrientes saudáveis. Essa visão encontra respaldo nas recomendações da Igreja Adventista, conforme citado no documento *Orientações sobre alimentação em instituições ou programas oficiais da Igreja Adventista* (2008), que incentiva a redução do uso de gordura, sal e açúcar, bem como o evitar de aditivos químicos. R.M. destaca a relevância do livro de Levítico nas escrituras, que menciona os animais considerados limpos para o consumo humano, promovendo uma seleção consciente dos alimentos.

Assim, a perspectiva de L.P.S.C. e o embasamento bíblico apresentado por R.M. demonstram a importância atribuída à escolha de alimentos saudáveis e naturais. Essa preocupação vai além de saciar a fome, englobando uma consciência dos nutrientes necessários ao corpo e valorizando as dádivas naturais disponibilizadas por Deus, conforme apontado por Velten (2016) em seus estudos.

Portanto, a ligação entre a preocupação com a alimentação saudável, a seleção consciente dos alimentos com base nas escrituras e a valorização das fontes naturais de nutrição reflete um entendimento holístico da relação entre corpo, mente e espiritualidade. Além disso, estudos indicam que a adoção dessas práticas de estilo de vida tem benefícios significativos para a qualidade de vida e longevidade dos adventistas, em comparação com a população em geral.

É importante ressaltar que várias religiões, incluindo a Igreja Adventista do Sétimo Dia, estão correlacionadas de forma positiva com comportamentos saudáveis, como uma alimentação adequada e a prática regular de atividades físicas, conforme apontado por Cabistany (2014) em sua pesquisa.

Participantes Católicos

De acordo com o entrevistado C.N.P., a religião exerce uma influência significativa na cultura, nos valores da sociedade e na ética, moldando comportamentos, crenças e normas sociais. Ela fortalece tradições culturais, reforça o senso de identidade e fornece um sistema de crenças e valores compartilhados. Além disso, a religião busca estabelecer um código de conduta ética que promova a justiça, a honestidade e o respeito mútuo.

No entanto, é importante mencionar que, segundo Ferrari (2018), a Igreja Católica não impõe restrições alimentares específicas aos seus seguidores, não havendo exigências em relação aos tipos de alimentos a serem consumidos. Em resumo, a religião desempenha um papel fundamental na construção da cultura, na formação da identidade e na orientação ética da sociedade, influenciando comportamentos e fornecendo um sistema de valores compartilhados. No caso específico da Igreja Católica, não há imposições restritivas em relação à alimentação.

De acordo com o entrevistado V.R.N., a prática religiosa envolve o livre-arbítrio como uma escolha pessoal, valorizando a autonomia de cada indivíduo em moldar

suas próprias crenças e estabelecer seu próprio caminho espiritual. V.R.N. destaca a importância de uma abordagem respeitosa e inclusiva diante das diferentes formas de expressão religiosa.

Em síntese, tanto o entrevistado V.R.N. quanto o autor Lima (2018) ressaltam a importância do livre-arbítrio e da autonomia individual na prática religiosa, bem como a valorização dos princípios fundamentais da doutrina para a vida espiritual dos fiéis. Nesse contexto, Lima (2018) destaca os princípios fundamentais da doutrina bíblica, como a comunhão, o partir do pão e a oração. Esses princípios são essenciais para a vivência e prática cristã, proporcionando uma base sólida para a vida espiritual dos fiéis.

Conclusão

Concluímos que os resultados desta pesquisa indicam que a religião exerce uma influência significativa na alimentação das populações adventista e católica do Sétimo dia na cidade de Tubarão, em Santa Catarina. 100% participantes adventistas afirmaram que a religião influencia seus hábitos alimentares, enquanto 78,3% dos participantes católicos reconhecem essa influência. Esses resultados destacam a importância dos aspectos religiosos na formação dos padrões dietéticos dessas populações, envolvendo valores religiosos, princípios éticos e restrições alimentares.

Além disso, foi observado que tanto os adventistas quanto os católicos em Tubarão possuem uma média semelhante de frequência às atividades religiosas. Isso sugere que a religião desempenha um papel fundamental na vida dessas populações e pode influenciar a tomada de decisões relacionadas à alimentação, promovendo práticas alimentares saudáveis e em conformidade com as tradições religiosas.

Quanto às doenças crônicas, foram identificadas diferentes condições de saúde entre os grupos estudados. Isso indica que cada grupo apresenta um perfil único de condições de saúde, influenciado por fatores genéticos, ambientais, comportamentais e possíveis influências religiosas.

É importante ressaltar que esses resultados são específicos para a amostra estudada e não podem ser generalizados para toda a população adventista e católica. No entanto, eles fornecem informações valiosas sobre a intersecção entre religião,

alimentação e saúde, ressaltando a necessidade de abordagens culturalmente sensíveis no cuidado com a saúde dessas comunidades.

Essa pesquisa serve como ponto de partida relevante para investigações futuras, que podem explorar mais a fundo as dinâmicas das práticas alimentares, do engajamento religioso e do perfil de saúde em contextos religiosos específicos. Por isso é possível compreender que relações complexas permitirão o desenvolvimento de estratégias de cuidado mais eficazes e inclusivas, levando em consideração as particularidades religiosas e promovendo uma saúde integral e bem-estar nas comunidades estudadas.

Referências

AQUINO, F. **História da Igreja - Idade Antiga**. São Paulo: Editora Cléofas, 2015.

AQUINO, F. **História da Igreja - Idade Média**. São Paulo: Editora Cléofas, 2016.

AQUINO, F. **História da Igreja - Idade Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Editora Cléofas, 2017.

BEZERRA, K. **História Geral das Religiões**. Recife: Unicap, 2011. Disponível em: <https://www1.unicap.br/observatorio2/wp-content/uploads/2011/10/HISTORIA-GERAL-DAS-RELIGIOES-karina-Bezerra.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2022.

BOYER, P. **Cognitive aspects of religious symbolism**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. p. 4-47.

CAMPELO, K. J. S. **A influência da religião na formação dos hábitos alimentares: um estudo do adventismo do sétimo dia**. 2014. 80 f. Dissertação (Mestrado em Teologia), Faculdades EST, São Leopoldo, 2014.

COIMBRA, F. A. Arte rupestre e pensamento religioso na Pré-história. **Anuario Brigantino**, v. 39, p. 27-44, 2016.

COIMBRA, F. A. Cognitive archeology, rock art and archaeoastronomy. *In*: COIMBRA, F.; DIMITRIADIS, G. (Eds). **Cognitive archeology as symbolic archeology. Atas do XV Congresso UISPP**. Oxford: Archaeopress, 2008. p. 35-40.

COLLINS, N. J. **Retratos dos pioneiros: detalhes inspiradores da vida dos pioneiros adventistas**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007.

COUTINHO, J. P. Religião e outros conceitos. **Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, Porto, v. XXIV, n. 24, p. 171-193, 2012.

DEDEREN, R. **Handbook of Seventh-day Adventist Theology** (Manual de Teologia Adventista do Sétimo Dia). New York: Review and Herald Publishing Association, 2000.

DARIUS, F. A. O Reavivamento Millerista (1831-1844): Esperando Cristo voltar... **Protestantismo em Revista**, São Leopoldo, v. 18, p. 56-65, jan./abr. 2009.

DEDEREN, R. **Tratado de teologia: Adventista do Sétimo Dia**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2011.

DOUGLASS, H. E. **Mensageira do Senhor: o ministério profético de Ellen G. White**. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2003.

EDWARDS, J. **Afeições religiosas**. São Paulo: Vida Nova, 2018.

FERNANDES, J. V. C. O céu, o inferno e o além: o pós-morte na História das Religiões. **Anais do Simpósio Nacional de Estudos da Religião da Universidade Estadual de Goiás**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/sner/issue/view/354>.

FERRARI, E. S. **A relação do judaísmo e do cristianismo com os hábitos alimentares: uma construção histórica**. 2018. 77 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião), Faculdade Unida de Vitória, Passo Fundo, 2018.

FURTADO, K. W. K. O surgimento interconfessional do Movimento Milerita e dos adventistas do sétimo dia. **Caminhos de Diálogo**, ano 5, n. 7, p. 63-71, jan./dez. 2017.

HURLBUT, J. L. **História da Igreja Cristã**. São Paulo: Vida Livros, 2007.

HAPPENSTALL, E. **Assuntos contemporâneos em orientação profética**. São Paulo: Centro de Pesquisas Ellen G White, 1988.

KNIGHT, G. **Adventismo: origem e impacto do movimento milerita**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2015.

LAWSON, S. **A difícil missão de William Tyndale**. São Paulo: Editora Fiel, 2019.

MARK, J. J. Religião na Idade Média. Traduzido por Jose Monteiro Queiroz-Neto. **World History Encyclopedia**. 2019. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/2-1411/religiao-na-idade-media/>. Acesso em: 18 mai. 2023.

MAXWELL, C. M. **Conte Isso ao Mundo: História do Adventismo**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 1982.

MAXWELL, C. M. **História do adventismo**. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1982.

MONTEIRO, F. P. Messianismo, milenarismo e catolicismo (popular) no discurso intelectual das ciências humanas e sociais: apontamentos preliminares para uma questão conceitual. **Revista de Teoria da História**, v. 2, n. 4, p. 84-116, 2010.

OLIVEIRA, E. **A mão de Deus ao leme**. Santo André: Casa Publicadora Brasileira, 1985.

OLIVEIRA FILHO, J. J. de. Formação histórica do movimento adventista. **Estudos Avançados**, v. 52, n. 18, p. 157-179, 2004.

TIMM, A. R. **O santuário e as três mensagens angélicas**. Fatores integrativos no desenvolvimento das doutrinas adventistas. Engenheiro Coelho: Imprensa Universitária Adventista, 2002.

RIVERO, A. **História da Igreja século a século**. São Paulo: Editora Cléofas, 2017.

ROPER, L. **Martinho Lutero: Renegado e profeta**. São Paulo: Objetiva, 2020.

ROPS, D. **História da Igreja de Cristo**. Coleção completa. São Paulo: Quadrante, 2018.

SCHWARZ, R.; GREENLEAF, F. **Portadores de Luz: história da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. São Paulo: Unaspress, 2009.

SEGLIE, D. Opening address. *In*: **News 95 International Rock Art Congress**. Suplemento a Survey. Centro Studi e Museo di Arte Preistorica, Pinerolo, 1995. p. 11-13.

Recebido: 26/02/2025
Aprovado: 12/12/2025